



Folha Informativa

da Paróquia do Campo Grande

NATAL VERDADEIRO / PARTILHA DE AFECTOS

1. **No tempo do Advento** prepara-se, na comunidade cristã, o nascimento de Jesus. É o Natal que está no centro das semanas do Advento. Infelizmente, porém, na grande cidade dos homens, perdeu-se completamente o verdadeiro sentido do Natal. Basta ver os programas de televisão ou folhear jornais e revistas para se compreender que Jesus não está presente na vida das pessoas. Fala-se da árvore de Natal, apresenta-se o Pai Natal cheio de prendas, mesmo em tempo de crise, programam-se festas nas empresas, convidam-se as crianças para espectáculos de circo, mas Jesus não é referido por ninguém. Circula por aí uma carta atribuída a Nossa Senhora, em que Maria conta que assiste a todos os preparativos da festa mas lamenta que o seu Filho não seja convidado, quando afinal, é o dia do aniversário de Jesus. O Natal, neste século XXI, está cada vez mais longe do Menino que nasceu para ser o Salvador da Humanidade.

- **Para os comerciantes** o Natal é tempo de oportunidade económica. Os centros comerciais, como as lojinhas de bairro, todos esperam o negócio que salve o ano difícil.
- **Para os autarcas** o Natal é tempo de afirmação com miríades de luzes a brilharem nas ruas, inúmeros cantares a ecoarem pelas praças. É que a cidade tem que estar em festa.
- **Para os mais pobres** o Natal é tempo de receber alguns cabazes que trazem alimentos para a consoada e agasalhos para os pequeninos.
- **Para as crianças** o Natal é tempo de diversão em que esperam presentes que apesar de muito caros são “exigidos” aos pais para não perderem o “carinho” dos filhos.
- **Para os sem-abrigo** o Natal é o tempo de uma refeição farta servida nas ruas apesar do frio que a todos envolve.
- **Para algumas famílias** o Natal é tempo de cumprir tradições em que se reúnem as pessoas mesmo que desavindas e se fazem juramentos de paz muito duvidosos.

Em todos estes natais, Jesus não tem lugar. A Humanidade perdeu o sentido de Deus, foi esquecendo a presença de Jesus, caiu num materialismo assustador e até as festas de sabor religioso foram profanadas. É por tudo isso que o slogan deste Advento é, para a comunidade cristã do Campo Grande, uma busca de Natal verdadeiro centrado na Pessoa do Menino que vai nascer.

2. **O Natal verdadeiro** evoca o nascimento de Jesus Salvador. Na palavra do profeta “uma donzela conceberá e dará à luz um Filho ao qual será posto o nome de Emmanuel, que quer dizer Deus connosco” (Is 7, 14). Não há verdadeiro Natal sem a referência explícita à Pessoa de Jesus. É urgente recriar o Natal cristão, não apenas o Natal das tradições com o madeiro a arder à porta das igrejas, a Missa do Galo e a consoada. O Natal cristão pede mais, pede a conversão do coração porque Jesus nasceu.

- **Natal cristão** na coragem da renovação espiritual, conseguindo uma vida plenamente identificada com a Pessoa de Jesus.
- **Natal cristão** nas comunidades que se reclamam dos valores do Evangelho e, por isso, querem viver a justiça, o amor e a paz.
- **Natal cristão** no serviço aos mais pobres, sabendo que o que se faz ao mais pequenino dos irmãos é a Jesus que se faz (cf Mt 25, 40).
- **Natal cristão** no aconchego das famílias onde circula a reconciliação entre todos, o carinho com os mais pequeninos e a ternura para com os mais velhos.
- **Natal cristão** no recriar as velhas tradições de que a oração faz parte, numa confiança imensa em Jesus que nasce para salvar.

É a descoberta deste verdadeiro Natal que se torna uma urgência. Os cristãos não podem contentar-se com festas feitas de barulho, de promoção, de resposta ao capricho de crianças, de gestos de aparente

solidariedade para com os pobres. Há que reencontrar o sentido verdadeiro do Natal para, como os anjos do presépio, poder cantar-se “Glória a Deus nas alturas, e na terra, aos homens, paz e boa vontade”.

3. A Partilha dos Afectos é a proposta da comunidade Paroquial do Campo Grande para este tempo de Advento. Num programa da TV para crianças perguntava-se a muitos pequeninos o que era o Amor. As respostas foram desconcertantes e reveladoras duma estranha mentalidade permissiva. As canções acompanhavam o mesmo ritmo de futilidade. Vale a pena perguntar se não é tempo de redescobrir o Amor, como “oportunidade de sair de si para ir ao encontro de outros e os fazer felizes” (Cf Erich Fromm). A vida realiza-se no jogo dos afectos e os cristãos, em cada Natal, são convidados a ensaiar gestos de amor que perdurem para sempre. Isto implica um trabalho que se propõe a todos os membros da nossa comunidade: descobrir a quem amar, como o amar, o porquê de tanto amor neste Natal.

- **A quem amar:** numa espiral de ternura é preciso começar por amar os mais próximos, depois, os que mais precisam mesmo que estejam distantes e ainda os que nos interpelam embora difíceis. A todos importa amar, como Jesus um dia veio pedir: “dou-vos um mandamento novo, que ameis” (cf. Jo 13, 34).
- **Como amar:** este é o desafio da partilha sabendo que a partilha do coração é mais urgente que a partilha das coisas. Partilhar o tempo, a palavra, a fé; partilhar também o pão, as preocupações, as sobras de uma economia modesta; partilhar a vida, com todos aqueles que, mais próximos, caminham connosco na busca de um futuro melhor.
- **Porquê amar:** porque o outro, quem quer que seja, é meu irmão, porque ele é a presença viva de Jesus, porque é necessário construir uma nova humanidade em que todos sintam que é possível ser feliz.

No jogo dos afectos assumido incondicionalmente vai permitir-se a cada um a descoberta de como construir o Natal verdadeiro onde a fraternidade e a paz têm o primeiro lugar. Neste jogo de afectos não se exclui a Pessoa de Jesus a quem se ama de tal maneira que por Ele e com Ele é possível transformar a vida.

4. Faltam 20 dias para o Natal. Cada um tem tempo de provocar a grande conversão, deixando o Natal pagão que actualmente se vive, e convertendo-o em Natal cristão, marcado pelos valores do Evangelho. É neste esforço que a Comunidade Paroquial do Campo Grande propõe a todos um slogan para este tempo de Advento: “Natal Verdadeiro/ Partilha de Afectos”.

*P. Vítor Feytor Pinto
Prior*

Paróquia Viva

TERÇO DOS JOVENS - UM TESTEMUNHO

No passado dia 11 de Novembro, na Paróquia da Campo Grande, celebrou-se o primeiro terço animado pelos grupos de jovens fraternos. A partir do tema “Crise social e económica – uma visão de Esperança”, a Comunidade foi convidada a reflectir, em especial, sobre o significado da palavra crise: sobre o que fazer com ela e como a viver com Deus nestes momentos menos bons que atravessamos. Lançando perguntas e, ao mesmo tempo, sugestões para as respostas, os jovens criaram uma maior ligação ao resto da Comunidade fazendo deste terço animado, um novo desafio para ser vivido em conjunto por ambas as partes, pois ambas formam o mesmo todo e comungam da mesma experiência de Fé. Este primeiro terço será retomado com um segundo, já no próximo dia 9 de Dezembro pelas 21h, sob orientação do tema “Virá...”, enquadrado no programa de Advento.

VENDA DE NATAL DO CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO CAMPO GRANDE

Neste Natal ofereça aos seus amigos e familiares uma prenda feita pelos utentes, colaboradores e voluntários do Centro Social Paroquial do Campo Grande. Pode encontrar compotas caseiras, postais e enfeites de Natal, rifas, e muito mais... e ao fazê-lo está a ajudar a financiar as actividades do Centro Social. Pode encontrar-nos no piso 0 (junto aos elevadores) entre os dias 5 e 19 de Dezembro (com excepção do feriado dia 8) no seguinte horário:
Segunda a Sexta das 10.30 às 12.00 e das 16.30 às 19.30
Sábados das 10.00 às 13.00 e das 18.30 às 20.30
Domingos das 10.00 às 13.00 e das 17.30 às 20.30.

Venha visitar-nos!